

## **Efeito do peróxido de carbamida a 10% na resistência de união de restaurações adesivas à dentina**

***Bellan J\*, Sacono NT, Ribeiro APD, Hebling J, Costa CAS***

*joycebellan@foar.unesp.br*

O presente estudo teve como objetivo principal analisar a interferência do clareamento dentário com peróxido de carbamida (PC) a 10% sobre a resistência de união à dentina de restaurações de resina composta. Dezoito cavidades foram preparadas na face vestibular de dentes bovinos. Após condicionamento ácido e aplicação de agente adesivo, as cavidades foram restauradas com resina composta. Os espécimes foram divididos em grupos de acordo com tratamento na superfície de esmalte/restauração: G1-controle e G2-aplicação do gel de PC por 8h/dia, durante 14 dias. Após esse período, foram obtidos os corpos-de-prova em forma de palito com secção transversal de aproximadamente 0,81 mm<sup>2</sup>, os quais foram submetidos ao ensaio de microtração. As fraturas foram analisadas em lupa estereoscópica e classificadas em: coesiva da resina ou dentina, adesiva ou mista. A análise estatística (ANOVA/  $\chi^2$ ) revelou que o fator tratamento interferiu na resistência adesiva, sendo que a resistência de união foi significativamente superior para os espécimes do grupo G2 ( $p < 0,05$ ). Fraturas adesivas predominaram em todos os grupos com valores que variaram de 48,3 a 75%. Conclui-se que o clareamento caseiro utilizando gel com 10% de PC aumentou a resistência de união de restaurações adesivas à dentina.

**Palavras-chave:** *Clareamento de dente; resistência à tração; dentina.*